

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS COM HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ E/OU PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA DO MILHO

Gilson Lucas Muller¹; Leandro Galon¹; Daiani Brandler²; Daniel Cristian Cavaletti¹; Victor Miguel Senhori¹; Aline Diovana Ribeiro dos Anjos¹; Rafael Hoffman Wall¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, RS, Brasil.

gilson.lucas284@gmail.com; ²Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco, PR, Brasil

Destaque: O controle de papuã e nabo, infestantes do milho apresenta melhor desempenho ao se utilizado herbicidas pré-emergentes associados aos pós-emergentes.

Resumo: As plantas daninhas quando não controladas podem ocasionar perdas na produtividade de grãos do milho. Diante disso objetivou-se com o trabalho avaliar a eficácia de herbicidas aplicados em pré e/ou pós-emergência para o controle de papuã (*Urochloa plantaginea*) e nabo (*Raphanus raphanistrum*) infestantes do milho. O experimento foi instalado a campo em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram; terbutilazina (0,50; 1,00 e 1,50 kg ha⁻¹), atrazine+simazine (1,50+1,50 kg ha⁻¹), atrazine+S-metolachlor (1,66+1,30 kg ha⁻¹), atrazine (3,00 kg ha⁻¹), glyphosate (1,44 kg ha⁻¹), mesotrione+atrazine (0,12+1,20 kg ha⁻¹), terbutilazina+glyphosate (0,50+1,44; 1,0+1,44 e 1,50+1,44 kg ha⁻¹), atrazine+simazine+glyphosate (1,50+1,50+1,40 kg ha⁻¹), atrazine+S-metolachlor+glyphosate (1,66+1,30+1,44 kg ha⁻¹), atrazine+glyphosate (3,00+1,44 kg ha⁻¹), terbutilazina+mesotrione+atrazine (1,00+0,12+1,20 kg ha⁻¹) e glyphosate+mesotrione+atrazine (1,44+0,12+1,2 kg ha⁻¹), testemunha capinada e infestada. O mesotrione+atrazine e o glyphosate foram aplicados em pós e os demais herbicidas em pré-emergência do milho. Aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação dos tratamentos foi avaliado o controle de papuã e nabo. A aplicação de terbutilazina (1,50 kg ha⁻¹) demonstrou controle de papuã superior a 93% em todas as épocas de avaliação. O uso de glyphosate (1,44 kg ha⁻¹), mesotrione+atrazine (0,12+1,20 kg ha⁻¹), terbutilazina+glyphosate (0,50+1,44; 1,00+1,44 e 1,50+1,44 kg ha⁻¹), atrazine+simazine (1,50+1,50 kg ha⁻¹), atrazine+S-metolachlor+glyphosate (1,66+1,30+1,44 kg ha⁻¹), atrazine+glyphosate (3,00+1,44 kg ha⁻¹), glyphosate+mesotrione+atrazine (1,44+0,12+1,20 kg ha⁻¹) demonstraram controle de papuã superior a 97% e de nabo 90%, respectivamente dos 7 aos 35 DAT. O uso dos herbicidas pré-emergentes associados aos pós-emergentes aumentaram a eficiência de controle de papuã e nabo em milho.

Palavras-chave: *Raphanus raphanistrum*; *Urochloa plantaginea*; *Zea mays*

Agradecimentos: A Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Erechim, Erechim, RS, Brasil

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico –CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS